

130 ANOS DO NASCIMENTO DO SANTO PADRE AMÉRICO

SÁBADO, 21 DE OUTUBRO, ANTEVÉSPERA DOS 130 ANOS DO NASCIMENTO DO PAI AMÉRICO, PELAS 15 HORAS, NA UNIVERSIDADE CATÓLICA [RUA DIOGO BOTELHO – PORTO], VAMOS LEMBRAR A SUA OBRA HUMANÍSSIMA E A SUA PALAVRA PROFÉTICA, AINDA HOJE EXEMPLO MAIOR DE UMA VIDA INTEIRA DEDICADA AOS MAIS DESPROTEGIDOS E NECESSITADOS.

DIÁLOGO EM TORNO DA OBRA DA RUA CASA DO GAIATO E O CALVÁRIO

COM A PARTICIPAÇÃO DE

- D. Januário Torgal Ferreira** – Bispo Emérito
Prof.ª Doutora Isabel Braga da Cruz – Presidente do C. R. do Porto da Universidade Católica
Padre Júlio Pereira – Director da Casa do Gaiato
Dr. Abel Magalhães – Psicólogo
Dr. Fernando Reis Lima – Médico e Ex-Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital de São João do Porto
Dr. Gil Moreira dos Santos – Professor Universitário e Advogado
Prof. Doutor Henrique Manuel Pereira – Professor Universitário
Prof.ª Doutora Isabel Ponce de Leão – Professora Universitária
Prof. Doutor Jorge Cunha – Professor Universitário
Dr. Luís Neiva Santos – Advogado
Prof.ª Doutora Maria Manuela Lopes-Cardoso – Professora Universitária

[Cada intervenção terá a duração de cerca de 5 minutos]



PADRE AMÉRICO, A CASA DO GAIATO, O CALVÁRIO

Um Homem bom, visceralmente bom. Um servidor dos outros. Um sacerdote cumpridor das exigências de pobreza, desprendimento, dedicação aos mais sofredores e indefesos, e, dentro deles, às crianças da rua. Um obreiro incansável contra a miséria num País tão marcado por atrasos e desigualdades. [...] Como cidadão atento aos dramas da infância excluída ou em exclusão num Portugal a converter-se de rural em urbano e metropolitano. Como educador empenhado na primazia da afirmação das crianças. Como cristão e sacerdote devotado na concretização das Bem-Aventuranças, na vivência de uma Igreja serva e pobre, na antecipação do que viria a ser o espírito do Concílio Vaticano II.

Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Por isso, este Homem, o nosso Santo Pai Américo, foi um homem de fé profunda e vivida, porque sempre viveu em contacto com as chagas, que sendo dos outros, eram de Jesus.

Eu vi o Pai Américo na igreja da Trindade, no Porto, de batina e descalço, tomei parte nas exéquias e participei no seu funeral. O Porto veio todo para a rua, chorando. É que ali ia um Santo. É que ali estava um Santo. Está em curso o processo da sua canonização, mas o povo de Deus já se antecipou.

D. Manuel da Silva Martins [Bispo Emérito de Setúbal]

Tudo o que pudermos fazer por bem ao serviço desta Causa e desta Obra conta. Bem-hajam pela coragem, lucidez e persistência.

D. António Francisco dos Santos [Bispo do Porto]



Escultura do Padre Américo por Henrique Moreira – Praça da República, Porto – © Fotografia – João Menêres